

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 94
30/03/2009



Padrão Oficial da Raça

PODENGO PORTUGUÊS



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos
Seção 7 - Tipo Primitivo - Cães de Caça

Padrão FCI nº 94 - 30 de março de 2009.

País de origem: Portugal
Nome no país de origem: Podengo Português
Utilização: Cão de caça, guarda e companhia.
Sem prova de trabalho

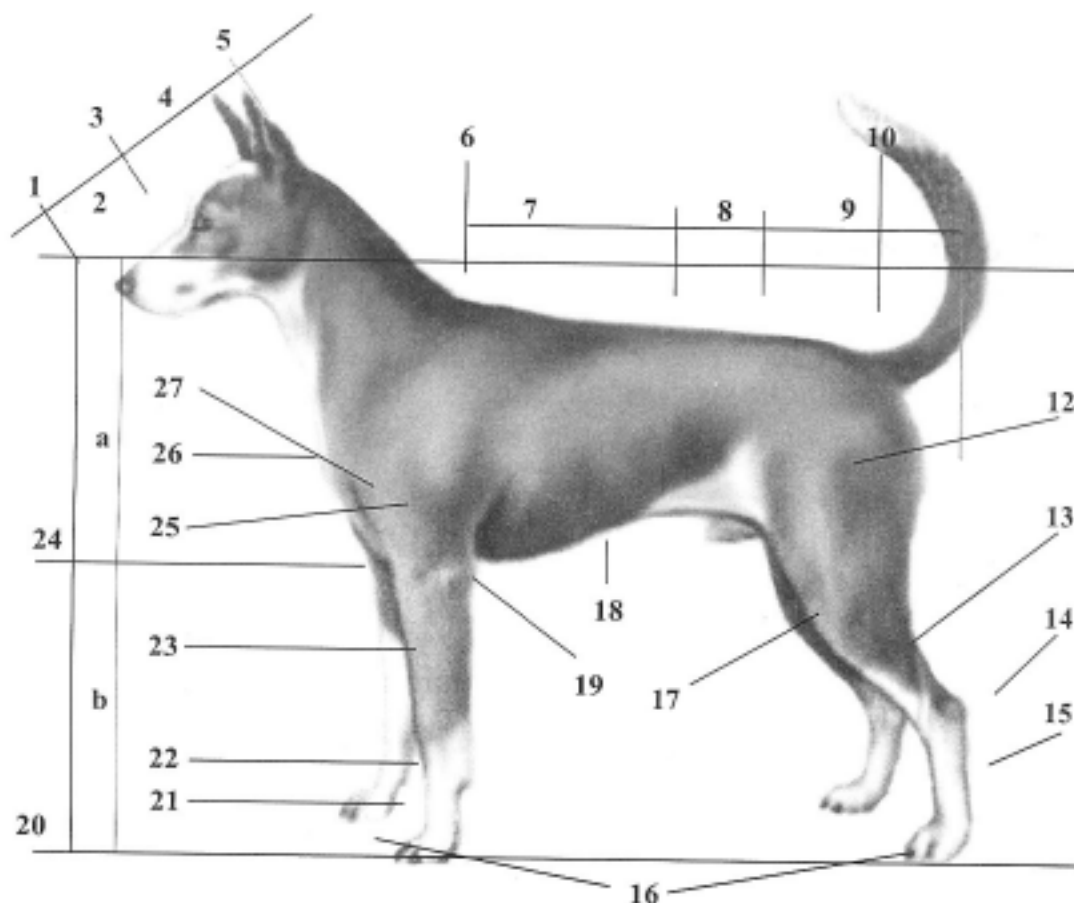
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Claudio Nazaretian Rossi

Impresso em: 28 de junho de 2010.

PODENGU PORTUGUÊS



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

PODENGO PORTUGUÊS MÉDIO

RESUMO HISTÓRICO: cão do tipo primitivo que tem a sua provável origem nos antigos cães trazidos pelos Fenícios e Romanos para a Península Ibérica na clássica antiguidade. Posteriormente teve influência com a introdução de cães que acompanharam os mouros nas invasões no séc.VIII. Adaptou-se ao território e ao clima português, originando o que é hoje o Podengo Português. Evoluiu morfologicamente ao longo dos séculos, em razão da funcionalidade, tendo sido selecionada a variedade pequena, a partir do séc. XV, como um cão caçador de ratos nas Caravelas dos navegadores portugueses.

APARÊNCIA GERAL: cabeça piramidal quadrangular, com orelhas eretas; cauda em forma de foice, bem proporcionado, com boa ossatura e bem musculoso; muito vivo e inteligente; sóbrio e rústico. Ele existe em três tamanhos, com duas variedades de pelo: liso e duro.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

Podengo Grande e Médio: quase um quadrado (sub-mediolíneo) de grande e média substância, respectivamente. Relação comprimento do corpo/altura da cernelha de 11/10 e profundidade de peito/altura da cernelha de 1/2.

Podengo Pequeno: corpo levemente mais longo que alto (sub-longilíneo), de pequena estatura. O comprimento do corpo é levemente maior que a altura na cernelha, com relação comprimento do corpo/altura da cernelha de 1/2.

Em todas as variedades o comprimento do focinho é mais curto que o comprimento do crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO

Podengo Grande: usado para grandes caçadas.

Podengo Médio: também conhecido como “coelheiro”, sua aptidão natural para caçar coelhos é bem utilizada, caçando em matilha ou isoladamente.

Podengo Pequeno: usado para procurar coelhos em buracos e rochas.

Todas as variedades são usadas como cães de vigia e de companhia.

CABEÇA: seca, em forma de pirâmide quadrangular, com a base larga e extremidade bastante afilada. Os eixos longitudinais superiores crânio-faciais são divergentes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano; visto de perfil, quase reto; arcadas superciliares proeminentes; sulco frontal pronunciado; o espaço entre as orelhas é horizontal, com protuberância occipital saliente.

Stop: pouco definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: adelgada e truncada obliquamente; é proeminente na extremidade; de cor mais escura que a da pelagem.

Focinho: pontiagudo; de forma curvada quando visto de frente; visto de perfil é reto; mais curto do que o crânio e mais largo na base do que na ponta.

Lábios: ajustados; finos, firmes, rasgados horizontalmente e bem pigmentados.

Maxilares / Dentes: com mordedura em tesoura normal; dentes brancos e fortes; oposição regular entre os maxilares. Dentição completa na variedade Grande.

Olhos: com uma expressão muito vivaz; pouco salientes nas órbitas; sua coloração vai do mel ao castanho, variando de acordo com a pelagem. São oblíquos e pequenos; pálpebras com pigmentação mais carregada do que a cor da pelagem.

Orelhas: de inserção oblíqua no nível dos olhos; retas, portadas eretas, com grande mobilidade; verticais ou inclinadas para frente, quando atentos; pontiagudas, largas na base, de forma triangular; finas, com uma altura considerável e maior que a da base.

PESCOÇO: se une harmoniosamente com cabeça e o tronco; reto; comprido; proporcional, forte e bem musculoso. Ausência de barbela.

TRONCO

Linha superior: reta, nivelada

Cernelha: levemente perceptível em relação ao pescoço e ao dorso.

Dorso: reto e comprido.

Lombo: reto; largo e bem musculoso.

Garupa: reta ou ligeiramente inclinada; de comprimento médio; larga e musculosa.

Peito: descido até os cotovelos, de largura moderada; longo, com o esterno inclinado para trás e para cima; costelas ligeiramente arqueadas e oblíquas; antepeito nem muito aparente nem muito musculoso, de largura moderada.

Ventre e Flancos: ligeiramente esgalgado; secos.

CAUDA: natural, inserida mais alta do que para baixa; forte, grossa e pontiaguda, de comprimento médio. Em repouso, caindo suavemente entre as nádegas até a altura dos jarretes; em ação, eleva-se na horizontal, ligeiramente arqueada ou verticalmente dobrada em foice, mas nunca enrolada; franjada na parte ventral.

MEMBROS

ANTERIORES: bem aprumados, quando vistos de frente ou de perfil; bem musculosos e secos.

Ombros: compridos; inclinados; fortes e bem musculosos; o ângulo escápulo-umeral de aproximadamente 110°.

Cotovelos: paralelos ao plano médio do corpo.

Antebraços: verticais; longos e bem musculosos.

Carpos: secos e não proeminentes.

Metacarpos: curtos; fortes; curtos; ligeiramente oblíquos.

Patas: arredondadas; dedos compridos, fortes, unidos e bem arqueados; unhas fortes e de preferência escuras; almofadas plantares resistentes e duras.

POSTERIORES: bem aprumados, quando vistos por trás e de perfil; bem musculosos e secos; paralelos ao plano médio do corpo.

Coxas: longas; de largura média; bem musculosas.

Joelhos: com angulação femorotibial de aproximadamente 135°.

Pernas: oblíquas; longas, secas, fortes e bem musculosas.

Articulação dos jarretes: de altura mediana, seca e forte; formando um ângulo aberto de aproximadamente 135°.

Metatarsos: fortes, curtos, oblíquos e sem ergôs.

Patas: arredondadas; dedos compridos, fortes, unidos e bem arqueados; unhas fortes e de preferência escuras; almofadas plantares resistentes e duras.

MOVIMENTAÇÃO: trote leve, movimentos ágeis e fáceis.

PELE: fina e tensa. Mucosas, de preferência, pigmentadas de preto ou sempre mais escuras que a pelagem.

PELAGEM

Pelo: duas variedades: curto e macio ou longo e duro - ambas de espessura média; sem subpelo. O pelo curto é mais denso do que o duro; na variedade de pelo duro, o pelo do focinho é comprido (barba).

COR: amarelo e fulvo, em todas as tonalidades, do claro ao escuro, com ou sem manchas brancas, ou branco com manchas dessas cores. No Podengo Pequeno, as seguintes cores são admitidas, mas não preferenciais: preto, marrom, com ou sem marcas brancas ou branco com manchas dessas cores.

TAMANHO / PESO

Pequeno: 20 a 30 cm;

Médio: 40 a 54 cm;

Grande: 55 a 70 cm.

Peso:

Pequeno: 4 a 6 kg

Médio: 16 a 20 kg

Grande: 20 a 30 kg

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS

- **temperamento:** sinais de timidez.
- **crânio / focinho:** eixos longitudinais superiores crânio-faciais paralelos.
- **maxilares:** mordedura incorreta ou má implantação dos dentes. Mordedura em torquês; dentição incompleta na variedade Grande.
- **trufa:** despigmentação parcial.
- **pescoço:** arqueado.
- **corpo:** linha superior arqueada;
- **garupa:** demasiadamente caída;
- **ergôs:** sua existência é indesejável.

FALTAS GRAVES

- **crânio/focinho:** eixos longitudinais superiores crânio-faciais convergentes.
- **trufa:** despigmentação total.
- **orelhas:** arredondadas.
- **ventre:** muito esgalgado.
- **cauda:** enrolada.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **temperamento:** agressivo ou timidez excessiva.
- **aparência geral:** sinais de cruzamento com Galgo ou Perdigueiro ou qualquer outro cruzamento.
- **maxilares:** prognatismo superior ou inferior.
- **olhos:** de cores diferentes.
- **orelhas:** dobradas ou caídas.
- **cor:** tigrado, preto e castanho, tricolor e totalmente branco.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.